



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Ceará

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ

**AVALIABILIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA
SAÚDE¹**

GUIA PARA COLETA DE DADOS EM PESQUISA

Maria Socorro de Araújo Dias

Dais Gonçalves Rocha

Maria da Conceição Coelho Brit

Lielma Carla Chagas da Silva

Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer

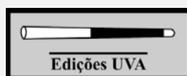
Organizadoras

SOBRAL, CEARÁ
2022

¹ Pesquisa promovida pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Promoção da Saúde da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (DEPROS/SAPS/MS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), que tem como instituições executoras a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Ceará).

AVALIABILIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: Guia para coleta de dados em pesquisa

© 2022 Copyright by Maria Socorro de Araújo Dias; Dais Gonçalves Rocha; Maria da Conceição Coelho Brito; Lielma Carla Chagas da Silva; Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer (orgs.).



Av. da Universidade, 850 - Campus da Betânia - Sobral - CECEP 62040-370 - Telefone: (88) 3611.6613



Reitora

Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque

Vice-Reitor

Francisco Carvalho de Arruda Coelho

Diretora das Edições UVA

Maria Socorro de Araújo Dias

Conselho Editorial

Maria Socorro de Araújo Dias (Presidente)
Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque
Alexandra Maria de Castro e Santos Araújo
Ana Iris Tomás Vasconcelos
Carlos Augusto Pereira dos Santos
Claudia Goulart de Abreu
Eneas Rei Leite
Francisco Helder Almeida Rodrigues
Israel Rocha Brandão
Maria Adelane Monteiro da Silva
Maria Amélia Carneiro Bezerra
Maria José Araújo Souza
Maria Somália Sales Viana
Maristela Inês Osawa Vasconcelos
Raquel Oliveira dos Santos Fontinele
Simone Ferreira Diniz
Renata Albuquerque Lima
Tito Barros Leal de Ponte Medeiros
Virginia Célia Cavalcanti de Holanda

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Sistema de Bibliotecas

Bibliotecária Responsável

Dayanne Albuquerque Araújo - CRB-3/1426

A945 *Avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde: guia para coleta de dados em pesquisa / Organizado por: Maria Socorro de Araújo Dias; Dais Gonçalves Rocha; Maria da Conceição Coelho Brito; Lielma Carla Chagas da Silva; Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer. – Sobral: Edições UVA, 2022.*

ISBN nº 978-65-87115-36-8 (e-book)

1. Saúde-avaliabilidade 2. Tutorial. 3. Pesquisa. I. Dias, Maria Socorro de Araújo (Org.). II. Rocha, Dais Gonçalves (Org.). III. Brito, Maria da Conceição Coelho (Org.). IV. Meyer, Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira (Org.). V. Título.

CDD 361.6

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	3
2 DESENHO OPERACIONAL DA PESQUISA E SEU COMITÊ GESTOR	5
3 PRINCÍPIOS DA METODOLOGIA E ATRIBUIÇÕES APOIADORES(AS) ESTADUAIS SEGUNDO LINHA DO TEMPO DO PROJETO.....	7
3.1 Processo de trabalho das atividades dos(das) apoiadores(as) estaduais.....	6
4 DETALHAMENTO DOS PROCEDIMENTOS.....	10
4.1 Análise Documental Estadual e Identificação dos Potenciais Municípios Participantes.....	11
4.1.1 Sensibilização da equipe da secretaria estadual e mapeamento de potenciais informantes-chaves	11
4.1.2 Identificação e organização dos documentos.....	13
4.1.3 Aplicação do roteiro de Análise Documental.....	14
4.1.4 Realização das entrevistas com informantes chaves do estado....	14
4.1.5 Construção da Linha do Tempo da implementação da PNPS ou dos movimentos das ações da PS a partir da secretaria estadual.....	17
4.2 Mapeamento de Ações de Promoção da Saúde nos Municípios.....	18
3.2.1 Sensibilização da equipe da secretaria municipal e mapeamento de potenciais informantes-chaves no âmbito municipal.....	19
3.2.2 Identificação e organização dos documentos dos municípios selecionados para integrar a pesquisa	21
3.2.3 Aplicação do roteiro de Análise Documental nos cinco (n=5) municípios selecionados.....	21
4.3 Produção dos Casos.....	21
3.3.1 Articulação com estados e municípios selecionados para os cases - Estudo de casos múltiplos	23

3.3.2 Entrevistas em profundidade com gestores, profissionais e representantes da população.....	23
3.3.3 Observação não Participante.....	23
5 AGENDAS PERIÓDICAS.....	24
APENDICES	26

1 APRESENTAÇÃO

O presente guia foi criado com base no desenvolvimento de um projeto de pesquisa sobre a avaliabilidade da PNPS no Brasil. Contudo, o apresentamos aqui como um instrumento que pode ser utilizado para outros processos investigativos, assim como um material de cunho informativo/consultivo para os que desejam desenvolver projetos de pesquisa multicêntricos que necessitem de alinhamento/treinamento/formação de profissionais para coleta e análise de dados primários e secundários. Desta forma, apesar do presente guia relacionar-se a uma pesquisa de avaliabilidade da PNPS, acreditamos que ele possa ser útil em diversos cenários.

Em relação a pesquisa em foco, enfatizamos que os 15 anos do lançamento da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) merecem celebração e nos convidam para uma ação estratégica: a análise/avaliação de sua implementação, considerando a potente e desafiadora multidimensionalidade da Promoção da Saúde (PS) nos diferentes territórios de nosso País.

A partir deste entendimento, o Departamento de Promoção da Saúde da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (DEPROS/SAPS/MS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), em parceria com a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Ceará), estão realizando a Pesquisa de Avaliabilidade da PNPS.

Face a isso, a equipe de pesquisadoras do Comitê Gestor dessa Pesquisa, ao estar atenta ao compromisso com o Sistema Único de Saúde - SUS, o campo da Promoção da Saúde, a gestão pública e ao necessário rigor científico, desenvolveu este Guia que objetiva contribuir com o processo formativo dos apoiadores(as) estaduais (profissionais de secretarias estaduais de saúde e instituições de ensino) que serão os pontos focais nos estados participantes desta pesquisa.

Para tanto, destacamos que o processo de comunicação, entre os(as) integrantes, deve ser claro, contínuo e multidirecional. A construção da confiança e



resolução de conflitos se alicerçam em canais concretos de manifestação e escuta, mas, também, na clareza das atribuições e na utilização dos instrumentos previamente pactuados.

Ainda, a heterogeneidade da trajetória e da situação atual da PNPS nos diferentes estados e municípios participantes da pesquisa, requer uma agenda de pesquisa pragmática, mas com flexibilidade e capacidade de fazer leituras dos processos respeitando as singularidades e diversos contextos.

Com essas perspectivas, inicialmente, são apresentados os princípios da metodologia, as atribuições dos(das) apoiadores(as) estaduais e cronograma de trabalho. Em seguida, serão detalhados os momentos (etapas) da pesquisa.

Estamos felizes e esperançosas com este processo que se assume colaborativo. A participação efetiva de cada um é muito importante. Seguimos em parceria.

2 DESENHO OPERACIONAL DA PESQUISA E SEU COMITÊ GESTOR

A pesquisa de avaliabilidade da política de promoção da saúde é financiada pelo Departamento de Promoção da Saúde da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (DEPROS/SAPS/MS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), possui um comitê gestor (quadro 1) e se organiza por meio de vários processos de trabalho (figura 1).

O comitê gestor é responsável por todo o desenvolvimento da pesquisa, articulando com os diferentes estados e municípios a entrada no campo, e direcionando e realizando as fases de coleta e análise de dados. Para assegurar a representatividade do estudo e da diversidade do país, temos a participação de nove estados (GO, CE, PE, TO, SP, PR, RS, MA, MG) e distrito federal (DF), abrangendo todas as cinco regiões do país. Importante frisar que cada estado tem um apoiador, e que cada apoiador tem um pesquisador de referência (que faz parte do comitê gestor da pesquisa). Este desenho permite uma descentralização das ações (sensível as diferenças locoregionais) com concomitante uniformidade de direcionamento central da pesquisa.

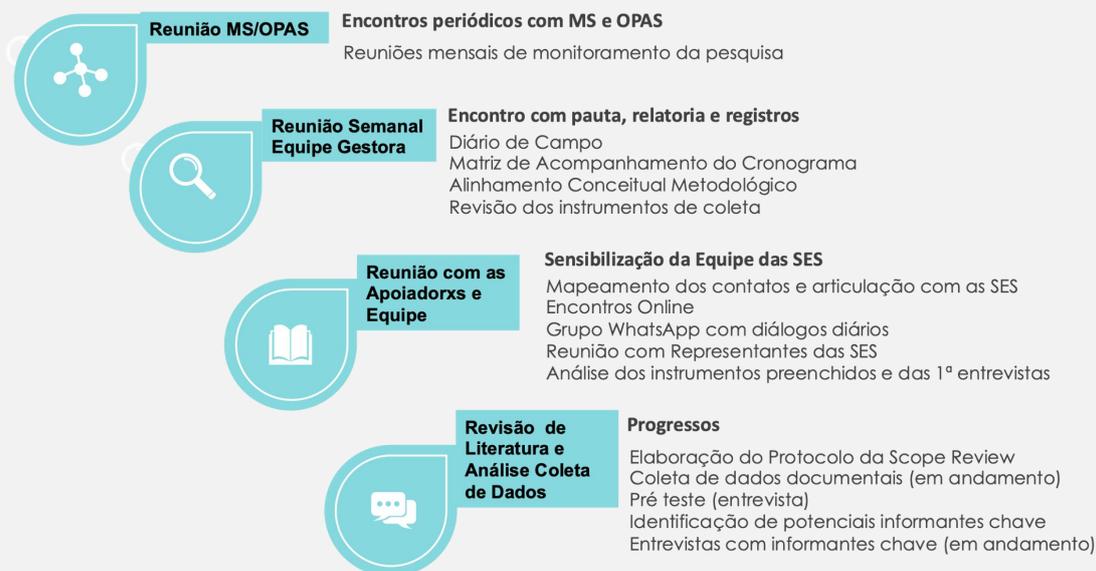
Quadro 1: Componentes do Comitê gestor da pesquisa Avaliabilidade da Política de Promoção da Saúde.

COMITÊ GESTOR DA PESQUISA		
Pesquisadora	Função	Vinculação
Maria Socorro de Araújo Dias	Coordenação Científica Geral	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
Anya Pimentel Gomes Fernandes Vieira Meyer	Coordenação Assistente Geral	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Ceará)
Dais Gonçalves Rocha	Coordenação Adjunta Executiva	Universidade de Brasília (UNB)
Maria da Conceição Coelho Brito	Coordenação Assistente	Faculdade Luciano Feijão (FLF)
Lielma Carla Chagas da Silva	Coordenação Assistente	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Os processos de trabalho se articulam com os demandantes da pesquisa, por meio de um processo contínuo de monitoramento, com os apoiadores estaduais e entre a equipe gestora, além da contínua revisão da literatura, que permite aprimoramento e atualização do projeto, e a coleta e análise dos dados. Importante frisar que não há interferência das instituições financiadoras no desenvolvimento e ou coleta e análise dos dados, apenas monitoramento das atividades. Desta forma, a equipe gestora possui autonomia coletar, analisar e interpretar os achados. Abaixo um breve resumo dos processos de trabalho implementados na pesquisa.

Figura 1 – Representação ilustrativa dos processos de trabalho implementados para o desenvolvimento da pesquisa de avaliabilidade de promoção da Saúde.

Processos de Trabalho



3 PRINCÍPIOS DA METODOLOGIA E ATRIBUIÇÕES APOIADORES(AS) ESTADUAIS SEGUNDO LINHA DO TEMPO DO PROJETO

Reconhecendo que as ações de PS são de natureza complexa, pois requerem múltiplas estratégias (promoção de políticas e ambientes saudáveis; reorientação de sistemas e serviços; construção de capacidades; atuação no legislativo, comunicação e mídias sociais, entre outros) e são fortemente influenciadas pelos contextos em que estas se desenvolvem, precisamos alcançar participação efetiva de todos(as) envolvidos(das).

Os princípios orientadores desta pesquisa convergem com os da PNPS com destaque para a **participação social**, considerando a necessidade de incluir e de escutar os saberes (técnico, científico, popular, tradicional), e **empoderamento**, com a perspectiva de que o processo da pesquisa produzirá reflexividade e oportunidades para “reconhecer a subjetividade das pessoas e dos coletivos no processo de atenção e cuidado em defesa da saúde e da vida” (BRASIL 2017, p. 10).

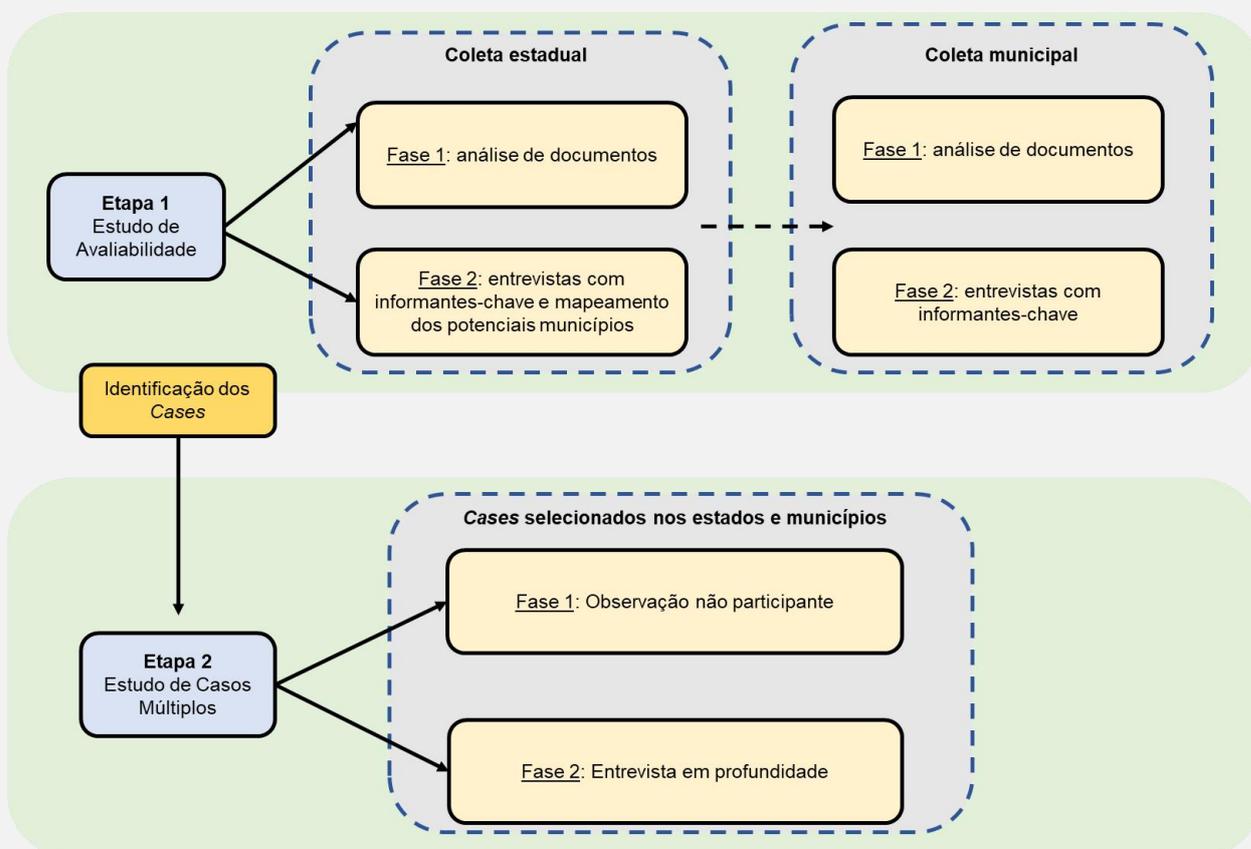
Ainda, considerando que estudos de avaliabilidade têm por principais procedimentos metodológicos a análise documental e a escuta (entrevistas) a informantes-chave, esta pesquisa, que tem como campo de experiências e práticas estados e municípios selecionados, delineou algumas **atribuições desejáveis para os(as) apoiadores(as)**, a saber:

- Liderança, capacidade de mobilização e trabalho em rede;
- Articulação com representantes dos estados e municípios para operacionalização da pesquisa e cumprimento do cronograma;
- Participação nas reuniões de planejamento e alinhamento conceitual-metodológico da pesquisa, das oficinas regionais e seminário nacional;
- Leitura prévia dos materiais e das referências sugeridas pelo Comitê Gestor da Pesquisa, mas, também, indicação de outros recursos que julgar pertinentes à missão do projeto;
- Disponibilidade para a busca de documentos pertinentes à implementação da política, programa ou projeto de promoção à saúde (leis, decretos, portarias estaduais e municipais, relatórios de gestão e planos estaduais/municipais de saúde) e outros que possam ser identificados no campo;

- Coleta de dados (documentais, realização de entrevistas, mapeamento e observação não participante, caso necessário);
- Disponibilidade para fazer viagem aos municípios selecionados na jurisdição de seu estado;
- Observação dos prazos e cronograma de trabalho pactuado;
- Sistematização do relatório da realização das atividades, dos fatores críticos (facilitadores e dificultadores do processo) e produtos obtidos conforme cronograma e plano de trabalho pactuado.

Considerando a particularidade metodológica dessa pesquisa e sua relação com as atividades a serem desenvolvidas e os seus prazos, apresenta-se uma síntese ilustrativa do seu percurso conforme as etapas previstas.

Figura 2 – Representação ilustrativa do percurso de coleta das informações.



Fonte: Elaboração Própria.

Relembradas questões importantes do caminhar dessa Pesquisa, apresenta-se temporalmente as principais atividades previstas segundo as etapas da pesquisa ao longo do desenvolvimento desta para os(as) apoiadores(as) estaduais.

3.1 Processo de trabalho atividades dos(das) apoiadores(as) estaduais

Mês 1

- Participar do encontro de acolhimento e aproximação da Pesquisa de Avaliabilidade da PNPS.
- Leitura do Projeto da Pesquisa de Avaliabilidade da PNPS.

Mês 2

- Preenchimento do formulário de mapeamento de possíveis dúvidas e sugestões sobre o projeto de pesquisa para o desenvolvimento da função de apoiador(a) estadual.
- Cadastro na Fiotec – função bolsista.
- Participar de reunião com membro da coordenação da pesquisa de referência para o estado (agendada individualmente).
- Articulações para entrada no campo - Identificação de potenciais informantes-chave.
- Oficina de alinhamento para entrada no campo.

Mês 3

- Identificação de documentos relativos à implementação da PNPS no estado (Recorte temporal: 2014- 2021).
- Participar de reunião com membro da coordenação da pesquisa de referência para o estado (agendada individualmente).

- Leitura e sistematização dos documentos nos Quadros disponibilizados pela coordenação da pesquisa (Quadro 1 - Corpus de Registros dos Documentos; e Quadro 2 - Classificação dos Documentos).
- Arquivamento do corpus produzido pela análise documental em repositório institucional disponibilizado.
- Identificação de informantes-chave para realização de entrevistas.
- Articulações com representantes estaduais envolvidos para participação no evento de lançamento nacional da pesquisa.
- Participação no evento de lançamento nacional da pesquisa.

Mês 4

- Realização das entrevistas com informantes-chave identificados e arquivamento dos áudios em MP3 em repositório institucional disponibilizado.
- Participar de reunião com membro da coordenação da pesquisa de referência para o estado (agendada individualmente).
- Identificação dos potenciais municípios para Mapeamento de Ações de Promoção da Saúde (Fase 2 da Etapa 1 da pesquisa).
- Realização do mapeamento de ações de promoção da saúde nos potenciais municípios, via formulário on-line.

Mês 5

- Entrega de relatório simplificado com as atividades realizadas.

Mês 7

- Articulação com os municípios e planejamento para entrada no campo.
- Participar de reunião com membro da coordenação da pesquisa de referência para o estado (agendada individualmente).

Mês 8

- Participar de reunião com membro da coordenação da pesquisa de referência para o estado (agendada individualmente).
- Identificação de documentos relativos à implementação da PNPS nos municípios ou atividades relativas (Recorte temporal: 2014-2021).
- Leitura e sistematização dos documentos nos Quadros disponibilizados pela coordenação da pesquisa. Quadro 1 - Corpus de análise dos registros / documentos do âmbito estadual, e Quadro 2 - Classificação dos Documentos.
- Identificação de informantes-chave e planejamento para realização das entrevistas nos municípios.

Mês 9

- Participar de reunião com membro da coordenação da pesquisa de referência para o estado (agendada individualmente).
- Realização das entrevistas com informantes-chave identificados nos municípios e arquivamento dos áudios em MP3 em repositório institucional disponibilizado.

Mês 10

- Entrega de relatório simplificado com as atividades realizadas.
- Participar de oficinas remotas de construção do MTL da Região (opcional).

Mês 11

- Participar de oficina presencial de validação do MTL da Região.

Mês 12

- Participar da coleta de dados adicionais para elaboração dos casos representativos da implementação da promoção da saúde (*cases*) nos estados e municípios selecionados para esta Fase.

Mês 13

- Participar de oficinas remotas para construção do MTL da implementação da PNPS (opcional).

Mês 14

- Participar do Seminário Nacional da Pesquisa.

4 DETALHAMENTO DOS PROCEDIMENTOS

O desenvolvimento dessa pesquisa considerará duas etapas, traduzidas em um Estudo de Avaliabilidade e um Estudo de Casos Múltiplos. As particularidades do processo de coleta de informações serão detalhadas a seguir.

Etapa 1 – Estudo de Avaliabilidade

A coleta de informações da Etapa 1 dessa Pesquisa – Estudo de Avaliabilidade – contará com quatro (4) fases, conforme representadas na Figura 3.

Figura 3 – Detalhamento das fases a serem operacionalizadas na coleta de informações da Etapa 1 (Estudo de Avaliabilidade).



Fonte: Elaboração Própria.

4.1 Análise Documental Estadual e Identificação dos Potenciais Municípios Participantes

Essa pesquisa requer que todos(as) envolvidos(as) compreendam a necessidade da reconstrução da história e da reflexão crítica das experiências vividas para favorecer aprendizagem. Esta sistematização possibilitará a identificação dos fatores críticos para implementação da PNPS nos territórios participantes.

Para tal, os(as) apoiadores(as) deverão **identificar representantes** das secretarias e/ou universidades para serem potenciais informantes-chave nesse processo de reconstrução da caminhada (linha do tempo) com foco **na esfera estadual**.

4.1.1 Sensibilização da equipe da secretaria estadual e mapeamento de potenciais informantes-chave

Para a sensibilização de potenciais informantes-chave poderão ser construídos momentos com atividades presenciais e/ou à distância para aproximação dos envolvidos. Nestes encontros, poder-se-ão ser utilizadas a apresentação da pesquisa enviada pela coordenação, a leitura conjunta do projeto e/ou qualquer outra estratégia que seja considerada mais pertinente ao contexto da equipe.

O(A) apoiador(a) deve obter a **assinatura do Termo de Fiel Depositário** (APÊNDICE A) com a gestão da secretaria visando obter autorização para o acesso e utilização dos documentos pela equipe de pesquisa.

Esse momento deverá ser realizado em junho de 2022. Aqui, é importante ter claro quem pode ser um(a) informante-chave e quantos(as) seriam necessários(as):

Quem: serão considerados **perfis de informantes-chave** gestores, profissionais da saúde, usuários, e representantes da sociedade civil (a exemplos de pesquisadores, professores parceiros) envolvidos no desenvolvimento de ações de Promoção da Saúde no estado. Para identificação alinhada a proposta da pesquisa, apresentam-se os **critérios de inclusão** a serem considerados: informante-chave com envolvimento em debates das negociações nas etapas de formulação e implementação da política/plano/ações de PS; e que ocupe uma posição que o(a) habilita a representar uma perspectiva ou visão sobre a trajetória da PS no território investigado.

Para tal, no perfil de gestor, **comporão o escopo de inclusão** secretários estaduais e municipais da saúde e/ou profissionais que atuam na gestão, gerência e implementação da promoção da saúde nos territórios de abrangência.

No perfil “**profissionais da saúde**”, os informantes-chaves serão **recrutados mediante indicação dos gestores/gerentes**, de modo a serem selecionados

aqueles que apresentam experiências e movimentos para a concretização da PS nas suas realidades de atuação. Também será incorporada a técnica de bola de neve para que os profissionais possam indicar outros envolvidos no processo, podendo ter vínculos com secretarias distintas da saúde, sociedade civil, considerando a intrínseca e necessária intersectorialidade para viabilização de *práxis* promotoras de saúde.

Quanto aos **usuários**, os informantes-chaves serão identificados a partir da análise documental e reconhecimento das ações locais, sendo selecionados a partir dos públicos a que as ações se dirigem. Também buscar-se-a identificar espaços/iniciativas, se houver, que favoreçam a produção da saúde na e pela comunidade, concernente à incorporação dos saberes populares na PS.

Quantos: salvaguardando particularidades, o quantitativo de informantes-chave não deve ultrapassar 15 pessoas. Nestes casos, todos serão abordados no momento de coleta das informações. Em situações em que o quantitativo seja maior, adotar-se-á o critério da saturação teórica, pois esta designa o momento em que o acréscimo de dados e informações em uma pesquisa não altera a compreensão do fenômeno estudado (RHIRY-CHERQUES, 2009).

4.1.2 Identificação e organização dos documentos

Ao longo do mês de junho de 2022, concomitantemente à identificação de potenciais informantes-chave, será realizada a análise documental. As principais ações desta fase serão: **mapear, ordenar, classificar e arquivar os documentos**.

O que mapear?

Leis, Decretos, Portarias estaduais e municipais, e outros documentos relativos à implementação da Promoção da Saúde nos diferentes contextos, a exemplo de relatórios de gestão e planos estaduais/municipais de saúde; apresentações em eventos; registros fotográficos; publicações em mídias sociais;

matérias jornalísticas; conteúdos dos sites da secretaria; eventos ocorridos, pesquisas, entre outros, sobre as ações de PS.

Como Ordenar e Classificar?

Cada documento ou registro identificado deverá ter seus dados inseridos no Quadro 2.

Quadro 2 – Corpus de análise dos registros / documentos do âmbito estadual.

Identificação (Nome)	Ano	Fonte/Autoria	Acesso
EX: Política Nacional de Promoção da Saúde	EX: 2015	Ministério da Saúde	https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf

Após o processo de organização dos documentos, será realizada a classificação dos mesmos, conforme observa-se no Quadro 3.

Quadro 3 - Classificação dos registros do âmbito estadual.

Identificação Documento	Contexto (Exemplificar)	Objetivos	Síntese/Observações Elegível (sim ou Não)
EX: Recomendações para a operacionalização da Política Nacional de Promoção da Saúde na APS.	2021 Coordenação da PNPS passa a ser do Departamento de Promoção da Saúde/ SAPS/MS	p. 8, § 3º “definir recomendações, no sentido de orientar a operacionalização da PNPS, obtidas por meio de consenso de especialistas vinculados à temática de promoção da saúde, seguida de consulta pública, e direcionadas a colocar em prática os princípios e as proposições derivadas da PNPS, nas diversas conjunturas e nos diferentes contextos em que venham a ser implementadas”.	Sim

Como armazenar e enviar os documentos/arquivos elegidos?

Os(as) apoiadores(as) irão inserir os documentos identificados e classificados no Repositório da Fiocruz-Collabora. Na pasta “Documento” do seu estado, cada documento deverá ser salvo considerando a identificação do estado (utilizar a sigla), número ordenador (que indica a ordem do documento na coleta) e tipo de documento (política, plano, relatório etc.). Exemplo: CE_1_política. (obs.: solicita-se não utilizar sinais gráficos e acentuações no nome do arquivo). Maiores detalhes podem ser adicionados, como por exemplo “política estadual promoção da saúde 2018”, ficando: CE_1_política-política estadual promoção da saúde 2018 e ou DF_15_relatorio-relatorio promocao da saude 2020.

4.1.3 Aplicação do roteiro de Análise Documental

A análise dos documentos **iniciará com a organização dos documentos identificados por meio de um roteiro específico** (APÊNDICE B). Essa atividade será realizada pelos apoiadores(as) estaduais. O preenchimento de alguns campos deste roteiro de análise documental talvez já exija um processo de escuta dos atores envolvidos em sua construção. Para tal, pode ser realizado encontro presencial ou remoto de forma individual ou coletiva com os envolvidos.

4.1.4 Realização das entrevistas com informantes-chave do estado

A realização das entrevistas está prevista para acontecer ao longo do mês de julho de 2022. A entrevista será áudio gravada, conduzida com base no **roteiro de entrevista semiestruturada destinado a gestores e profissionais** com atuação no campo da promoção da saúde (APÊNDICE C).

Considerando que a entrevista é uma técnica centrada na comunicação entre pesquisador(a) e participante da pesquisa, a interação que se estabelece entre ambos é fundamental. Essa “conversa com uma finalidade específica” permite a manifestação da subjetividade do(a) informante-chave.

Com esta perspectiva, **destacam-se algumas considerações práticas** para a interação do(a) pesquisador(a) de campo ao adentrar ao cenário da pesquisa.

- 1) Apresentação da credencial institucional – informar que se trata de pesquisa multicêntrica, coordenada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-CE), com a participação de várias instituições, incluindo a que o(a) apoiador(a) de campo está vinculado (exemplo: SES, URGs, outras).
- 2) Esclarecimentos sobre a pesquisa – é importante mencionar resumidamente os objetivos e a etapa da pesquisa, explicitando a importância e a finalidade da participação do(a) informante-chave, com vista a dar segurança ao participante.
- 3) Justificativa de escolha do(a) informante-chave – mostrar a razão pela qual foi selecionado(a) para essa entrevista. Nesse caso, informar o reconhecimento que ele(a) tem informações importantes sobre o processo de implementação da PS no estado e que gostaríamos de aprofundar a compreensão sobre estes aspectos.
- 4) Informar que a entrevista será gravada – é importante solicitar a autorização, mencionando que esta possibilita o registro fidedigno da fala. Nesse momento, apresentam-se os Termo de Consentimento Livre-TCLE (APÊNDICE D) com vistas à anuência escrita do participante. É importante ter em mente que a participação na pesquisa é livre e voluntária. Logo, em observância aos preceitos éticos, o(a) informante pode se recusar ou suspender a participação em qualquer momento da entrevista. Nesse caso, convidaremos outro(a) potencial participante do segmento em questão.
- 5) Escuta atenta à fala do(a) informante-chave: durante a entrevista é importante que o(a) apoiador(a) permaneça em interação com o interlocutor, atento à sua fala. Isto possibilita não fazer perguntas sobre tema que já foi falado, assim como identificar temáticas que precisariam de mais esclarecimentos, as quais parecem ser muito particulares ou ultrapassarem aquilo que foi perguntado inicialmente, portanto, solicitar ao(à) entrevistado(a) mais informações. (Exemplo: você poderia

comentar um pouco sobre ...; você falou que ..., poderia explicar melhor como isso acontece ...).

- 6) Cuide para não induzir respostas. Criar uma frase e fazer o(a) informante concordar com você não é o mesmo que ouvir a opinião dele(a).
- 7) Agradecimentos – o(a) apoiador(a) deverá agradecer a participação de cada participante, no final da entrevista e sempre ofertar a possibilidade de escuta da sua fala gravada.

Após a realização das entrevistas com informantes-chave, cada apoiador(a) arquivará, na pasta “Entrevista” do seu estado, os áudios em MP3 no repositório institucional disponibilizado pela Fiocruz (Collabora). A identificação (nome do arquivo a ser colocado no repositório da pesquisa) das entrevistas devem ser feitas da seguinte forma: 1. inicialmente as duas letras do Estado (e.g., DF para o Distrito Federal); 2. seguida de três dígitos (referente ao número da entrevista - ordem em que foi realizada); 3. Por fim, o nome do entrevistado e sua função/local de trabalho e data. Desta forma saberemos, ao ver o nome do arquivo "CE003-Maria Joaquina-Gestora SESA Departamento Promoção da Saúde-29.06.2022", que se trata da terceira entrevista feita no CE, realizada no dia 29.06.2022 com a Maria Joaquina, que é gestora da Secretaria de saúde do estado no departamento de promoção da saúde. Caso o nome do arquivo seja "DF010-Paulo Silva-Secretário do departamento de Promoção da Saúde do DF-10.06.2022", saberemos que esta foi a 10ª entrevista do DF, realizada no dia 10.06.2022 com o secretário do departamento PS do DF chamado Paulo Silva. Lembramos que todas as entrevistas devem ser gravadas em mp3 e inseridas no repositório do seu estado na pasta denominada "XX_Entrevista" - onde XX corresponde a sigla do estado onde a entrevista foi realizada – repositório na plataforma Collabora, da Fiocruz-CE.

4.1.5 Construção da Linha do Tempo da implementação da PNPS ou dos movimentos das ações da PS a partir da secretaria estadual

Conforme exercitado no encontro de alinhamento conceitual-metodológico em maio de 2022, neste momento será sistematizada a linha do tempo da implementação da política/plano e ou ações do estado.

Esta atividade pode (e deve) ser facilitada/liderada pelo(a) apoiador(a) estadual, e a equipe da secretaria e ou com informantes que o apoiador considerou ter maior aporte de informação sobre o processo de implementação das ações de PS no estado.

Pode-se estruturar/elaborar, mediante a construção em uma apresentação de PowerPoint, e ou, ainda, utilizando um mural ou papel pardo fixado na parede e tarjetas, uma linha narrativa que permita identificar os principais marcos informados nos documentos e nas entrevistas.

A linha narrativa visa recuperar o histórico da implantação da política, plano ou intervenções em uma linha do tempo, por meio da identificação de elementos do processo vivenciado pelos distintos informantes. Para tanto, é importante que os participantes desta construção organizem a narrativa situando nela os seguintes elementos: ações que favoreceram a institucionalização (decretos, portarias, reestruturações administrativas, financiamento, entre outros), estratégias de mobilização (eventos, cursos, demandas, etc) e projetos e/ou programas que concretizaram a promoção da saúde na rede e nas agendas estaduais e municipais.

Ao final da construção, para elucidação das aprendizagens, os(as) participantes deverão analisar e explicitar aprendizados com o percurso percorrido. Algumas perguntas orientadoras podem apoiar este momento:

- Que descobertas ocorreram a partir das reflexões sobre a implementação e alcances da PS ao longo da linha do tempo?
- Quais os principais fatores críticos observados? (que facilitaram e ou dificultaram a implementação)

Os(as) apoiadores(as) e coordenações de equipe e/ou gerentes podem promover reuniões ou espaços de educação permanente, onde se problematize com todos os envolvidos os fatores críticos (dificultadores e facilitadores), para possibilitar monitoramento e avaliação a partir destes registros e de outros possíveis na área.

4.2 Mapeamento de Ações de Promoção da Saúde nos Municípios

Durante a Etapa 1, haverá o mapeamento de municípios que desenvolvam ações de Promoção da Saúde. Essa fase será uma preparação para a Etapa 2 dessa Pesquisa – Estudo de Casos Múltiplos.

4.2.1 Sensibilização das equipes das secretarias municipais e mapeamento de potenciais informantes-chave no âmbito municipal

Este momento da pesquisa está **previsto para ser realizado no mês de julho de 2022**, quando os(as) apoiadores(as) deverão identificar, a partir de diálogos com as secretarias estaduais, representantes das secretarias e/ou universidades nos municípios, os potenciais informantes-chave para a pesquisa.

As orientações e procedimentos sugeridos na etapa estadual também se aplicam aqui sendo que o primeiro contato com os municípios, provavelmente, dar-se-á via contato telefônico e/ou e-mail.

Serão **selecionados aproximadamente cinco (5) municípios por estado**, a depender da sua estrutura organizacional e/ou do processo de desenvolvimento de políticas, programas ou projetos de promoção da saúde, totalizando até 50 municípios no país. Ao todo, serão 9 estados, Distrito Federal e até 50 municípios que comporão o cenário da pesquisa.

Para seleção dos municípios por estado, de modo a garantir coerência com a intencionalidade desta pesquisa e assegurar representatividade nacional e sua diversidade, **considerar-se-ão os seguintes critérios de inclusão**:

- Ser reconhecido pelos gestores e/ou equipes estaduais como município que tem a promoção da saúde em sua estrutura organizacional ou na processualidade de suas ações.
- Caracterização dos municípios indicados por cada estado conforme o porte populacional. Aqui, pretende-se ter uma representação municipal para cada estrato de classificação (Quadro 4), contudo, a depender da realidade

estadual (não apresentar município de grande porte, por exemplo), esse critério será relativo.

- Nos estados que forem indicados um número de municípios superior ao definido no desenho do estudo, será tomado em consideração o IDH dos referidos municípios, na tentativa de apreender a diversidade de cenários, reconhecendo a força da determinação social na produção de saúde e suas repercussões na implementação da promoção da saúde.
- Havendo negativa de algum município, esse será substituído por outro do mesmo estado, seguindo os critérios já explicitados. É possível que, em algum estado, não haja identificação de município elegível em todos os estratos populacionais.

Quadro 4 - Classificação dos municípios brasileiros segundo o porte populacional.

Classificação	População mínima	População máxima
Pequeno porte 1	-	20.000
Pequeno porte 2	20.001	50.000
Médio porte	50.001	100.000
Grande porte	100.001	900.000
Metrópoles	900.001	-

Fonte: IBGE, 2000, Atlas do Desenvolvimento Humano, 2002.

Importante reiterar que, se o “n” de municípios indicado por determinado estado for inferior ao almejado, não permitindo a identificação dos distintos portes populacionais, retomar-se-á a indicação dos municípios pelos demais estados, sempre alinhado ao desenvolvimento de movimentos em prol da implementação e fortalecimento da Promoção da Saúde, e à proporcionalidade daquela representação.

No caso do Distrito Federal, a sua organização em sete regionais será compreendida e pretende-se ter uma representação regional para cada estrato de classificação municipal (Quadro 3).

Nos municípios elegíveis e/ou região do DF que aceitarem participar do Estudo de Avaliabilidade e disponibilizarem acesso a documentação relativa à implementação da política, programa ou projeto de promoção à saúde, **será aplicado o Formulário de Mapeamento de Ações de Promoção da Saúde nos Municípios** (APÊNDICE E).

A aplicação do Formulário de Mapeamento será via *Google Forms*, e ocorre com a expectativa de que ele possa:

- Apoiar na definição dos municípios pertencentes aos estados selecionados para compor o campo da pesquisa.
- Identificar o desenho de implementação da PNPS desenvolvido nos diferentes territórios (municipais) integrantes da pesquisa.
- Reconhecer ações, estratégias, projetos, programas e/ou indicadores de promoção da saúde nas agendas municipais (poderá ser identificado mais de uma experiência).
- Identificar os elementos facilitadores e dificultadores do processo de implantação de intervenções de promoção da saúde nos territórios municipais.

Ao final desta etapa, **em agosto, cada apoiador(a), deverá entregar o relatório de todas as atividades realizadas até o momento.** A equipe da coordenação da pesquisa subsidiará a elaboração desse produto mediante um roteiro, que favorecerá a sistematização deste.

4.2.2 Identificação e organização dos documentos dos municípios selecionados para integrar a pesquisa

Este momento e o seguinte (3.2.3) estão previstos para acontecer em novembro de 2022 e se aplicam os mesmos procedimentos recomendados para a etapa estadual.

4.2.3 Aplicação do roteiro de Análise Documental nos cinco (5) municípios selecionados

Aqui, também serão realizados os procedimentos semelhantes aos vivenciados na etapa estadual.

Estudo de Casos Múltiplos

A coleta de informações da Etapa 2 dessa Pesquisa – Estudo de Casos Múltiplos – contará com quatro (4) fases, conforme representadas na Figura 4.

Figura 4 - Detalhamento das fases a serem operacionalizadas na coleta de informações da Etapa 2 (Estudo de Casos Múltiplos).



Fonte: Elaboração Própria.

4.3 Produção dos Casos

Essa etapa da pesquisa **será desenvolvida, no período de outubro a dezembro de 2022**, em estados e municípios que, após a identificação e análise das políticas, programas ou projetos direcionados à implementação da Promoção da Saúde, **apresentem práticas exitosas, inovadoras, sustentáveis** e fortalecedoras do SUS. Somente poderão ser elegíveis estados e municípios que estiverem no rol daqueles integrantes da Etapa 1 desta pesquisa.

A intencionalidade é que sejam **realizados até oito cases, sendo três estaduais e cinco municipais** (considerando, se possível, a proporcionalidade dos portes populacionais).

Selecionados os estados e municípios, iniciar-se-á a inserção, em profundidade, no campo. Para isso, utilizar-se-ão duas técnicas de coleta: a observação não-participante e a entrevista em profundidade com gestores, profissionais da saúde e usuários, e outros que possam colaborar com a exploração do fenômeno.

4.3.1 Articulação com estados e municípios selecionados para os cases

Os(as) apoiadores(as), na segunda quinzena de outubro, devem iniciar a **articulação com os estados e municípios** selecionados e realizar, conjuntamente, o planejamento (agenda, envolvidos e definição de locais e momentos) para a entrada no campo.

4.3.2 Entrevistas em Profundidade com gestores, profissionais e representantes da população

A entrevista em profundidade **acontecerá em dezembro** e buscará contemplar e/ou explorar narrativas, junto aos informantes-chave, capazes de traduzir a operacionalidade da Promoção da Saúde e quais movimentos são colaborativos para sua efetividade. Para isso, **adotar-se-á um roteiro específico** para gestores e profissionais e outro para representantes da população (APÊNDICE F e G) e aplicação dos respectivos TCLE (APÊNDICE H e I).

As considerações práticas para a interação do (a) pesquisador(a) de campo ao adentrar ao cenário da pesquisa orientadas na etapa estadual também se aplicam ao âmbito municipal.

Ao final do mês de dezembro de 2022, espera-se ter realizado todas as entrevistas com informantes-chave e cada apoiador(a) arquivado os áudios em MP3 no repositório institucional disponibilizado pela Fiocruz, conforme orientações já apresentadas nesse Tutorial.

4.3.3 Observação Não Participante

Durante o momento 3.3.1, em outubro, o(a) apoiador(a) deverá ter construído, com o estado e municípios, uma programação para inserção estratégica no campo. **Alinhada à temporalidade da realização das entrevistas em profundidade, essa fase deverá ser planejada**, estando prevista sua concretização em dezembro de 2022. Para tal, o(a) apoiador(a) **considerará um roteiro específico** (APÊNDICE J), **e priorizará a(s) experiência(s) selecionada(s)** e como ela(s) acontece(m) - as ações e atividades realizadas, desde reuniões de planejamento à operacionalização, seja na dimensão gestora e/ou assistencial. Isso intenta um aprofundamento político e principiológico da Promoção da Saúde “em ação”, sobre as incitações para a gestão compartilhada e movimentos em prol da autonomia e emancipação.

É fundamental planejar previamente como pretende tomar notas e investigar / verificar as dimensões sinalizadas no roteiro durante a atividade de observação considerando cada contexto.

O(a) apoiador(a) se apresentará, ou melhor, de preferência será apresentado(a) por uma referência do município, para obter um consentimento prévio do grupo ou pessoas para poder observá-los e realizar o estudo. Ou seja, o grupo estará ciente da sua presença e seus objetivos, e com o passar do tempo tenderá a aumentar a confiança e aceitação pelos(as) participantes.

Durante a observação não participante serão consideradas as particularidades de estados e municípios selecionados. Oportuno esclarecer que o detalhamento dessa fase – quais experiências serão selecionadas para constituir os

cases e o tempo de observação para aprofundamento no reconhecimento da experiência – será definido a partir do Estudo de Avaliabilidade.

importante

É válido lembrar que, além das orientações para realização das entrevistas apresentadas no item 3.1.4 deste Tutorial, para a observação não participante, ainda se recomendam:

- Realizar registros em tempo o mais próximo possível do que foi observado para minimizar/evitar esquecimentos e perdas de informações importantes à Pesquisa.
- Conduzir a observação de forma discreta para que sua presença não influencie nos achados.
- Dar preferência a não perguntar e evitar interferir durante a observação.
- Manter-se de forma ética e sigilosa no campo.

5 AGENDAS PERIÓDICAS

Considerando os movimentos necessários à operacionalização da coleta de informações dessa Pesquisa, reiteramos a importância das agendas periódicas que cada apoiador(a) estadual terá com uma representante do Comitê Gestor da Pesquisa de referência. A periodicidade prevista é uma reunião mensal e, também, a realização de algumas atividades conjuntas por região. Desenvolveremos esta trilha em colaboração e diálogo permanente! “Ninguém solta a mão de ninguém!”



Agradecemos a parceria firmada e estamos juntos(as) nessa investida tão importante e necessária para o fortalecimento da Promoção da Saúde e do SUS!

APÊNDICES

APÊNDICE A

TERMO DE FIEL DEPOSITÁRIO

Esta é uma solicitação de autorização para uso de documentos institucionais na pesquisa intitulada: “PESQUISA DE AVALIABILIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE”. Esta pesquisa é promovida pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Promoção da Saúde da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (DEPROS/SAPS/MS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), e tem como instituições executoras a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Ceará), sob a coordenação geral da Profa. Dra. Maria Socorro de Araújo Dias.

Dito isto, pretende-se desenvolver um estudo de avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde. Esta pesquisa utilizará documentos oficiais relativos às políticas/programas/estratégias de Concretização da Promoção da Saúde.

Assim sendo, solicitamos sua valiosa colaboração, no sentido de autorizar o acesso e utilização dos documentos pelo pesquisador responsável e sua equipe. Salientamos que os dados coletados serão mantidos em sigilo de acordo com as Resoluções nº 466/2012 ou 510/2016 - Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde que tratam da Pesquisa envolvendo Seres Humanos, e utilizados tão somente para realização deste estudo.

Serão tomadas também precauções para que não haja danos aos documentos. Os dados coletados serão guardados em local seguro, sob a responsabilidade da pesquisadora coordenadora e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar informações sigilosas.

A instituição ficará com uma via deste documento, elaborado em duas vias, e toda dúvida que tiver a respeito desta pesquisa, poderá ser dirimida diretamente com a Coordenadora da Pesquisa, Profa. Dra. Maria Socorro de Araújo Dias, pelo e-mail socorroad@gmail.com ou pelos telefones +55 (88) 3677-4240 e +55 (88) 99638-0484.

Assinatura da Pesquisadora

Consentimento para uso de documentos

Fui informado(a) verbalmente e por escrito sobre os objetivos e metodologia da pesquisa intitulada “PESQUISA DE AVALIABILIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE”, que será desenvolvida sob a coordenação da Profa. Dra. Maria Socorro de Araújo Dias, com o objetivo de desenvolver um estudo de avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde. Desta forma, concordo em autorizar o manuseio e a utilização dos documentos supracitados. Ressalto que estou ciente de que serão garantidos os direitos, dentre outros assegurados pelas resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. O descumprimento desses condicionamentos assegura-me o direito de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa.

_____, _____ de _____ de _____.

Nome do Fiel depositário: _____

CPF do(a) Fiel depositário: _____

Instituição do Fiel depositário: _____

Assinatura do(a) Fiel Depositário(a)

APÊNDICE B

ROTEIRO PARA ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOCUMENTAL

Este roteiro se destina para análise dos diferentes tipos de documentos. Alguns destes podem não oferecer informações suficientes para preenchimento de todos os itens do roteiro. Quando for o caso, o(a) apoiador(a) não deve deixar o espaço em branco e sim informar/registrar que o “documento não dispõe da informação solicitada/investigada”.

As informações poderão ser registradas no roteiro mediante paráfrases (com uma interpretação síntese) ou citações/transcrições diretas dos documentos, onde deve se informar página e/ou parágrafos e incisos de leis/decretos selecionada, a depender do teor do documento.

1) Informações gerais:

A. Data da coleta:

B. Estado: Paraná

C. Município: Curitiba

D. Tipo de documento:

() Política () Portaria () Resolução () Relatório () Outro. Qual?

Título e ano:

Código de arquivamento no Repositório:

E. Nível do documento:

() Nacional () Estadual/Distrital () Municipal

2) Análise do conteúdo

Problema/situação/contexto que estimulou a implementação da PNPS ou outra normatização para a implantação e implementação de intervenção de Promoção da Saúde
Descrição sucinta da Política, Programa, Projeto ou Intervenção proposta para resolver o problema
Princípios orientadores/fundamentam a Política, Programa, Projeto ou Intervenção

Objetivos Geral e Específicos da Intervenção
Estratégias de implementação da Intervenção
Público ou População Prioritária da Intervenção
Atividades e ações apresentadas (cuidado com a extensão do texto)
Monitoramento e Avaliação da Intervenção
Estrutura para funcionamento da Intervenção
Física (espaço específico):
Organizacional (no regimento ou estrutura administrativa):
Simbólica (*):
Produtos/Processos esperados da operacionalização
Resultados (intermediários e/ou finais)
Informar ou situar objetivamente os Fatores e Contextos que possam influenciar nos resultados

--

3) Outras impressões

(Destinado ao registro de informações/aspectos importantes identificados no campo e que os elementos descritos não foram capazes de explorar)

Apoiador(a):

***Simbólica:** considera-se a estrutura para funcionamento da Intervenção que não está institucionalizada nas estruturas físicas e/ou organizacionais, mas sim exercitada por movimentos que desencadeiam relações e articulações interpessoais/interprofissionais/interinstitucionais, as quais possibilitam a realização das ações de promoção da saúde. Muitas vezes são representadas por iniciativas pessoais e/ou profissionais ou lideranças.

APÊNDICE C

ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA - GESTORES E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

(Etapa 1 - Estudo de Avaliabilidade)

Ao iniciar a entrevista, lembre-se de:

- Cumprimentar cordialmente o(a) entrevistado(a) e apresentar-se como apoiador(a) estadual da Pesquisa de Avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde.
- Apresentar o objetivo da pesquisa: Desenvolver estudo de avaliabilidade da PNPS.
- Informar que é uma pesquisa promovida pelo Ministério da Saúde e OPAS.
- Esclarecer o motivo da escolha do(a) entrevistado(a) se configurar como informante-chave.
- Informar o tempo prevista de realização da entrevista (em média, será de 30 minutos).
- Solicitar autorização para gravar a entrevista e justificar o motivo, e reforçar a autonomia e privacidade do informante.
- Assegurar que a pesquisa é conduzida com ética e compromisso social com a política pública e solicitar anuência mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

I) Informações gerais:

- 1 Data da entrevista: _____
- 2 Modalidade (presencial ou virtual): _____
- 3 Código do entrevistado: _____
- 4 Estado: _____
- 5 Município (quando for o caso): _____
- 6 Perfil:

() Gestor () Profissional da Saúde () Outro: _____

II) Caracterização do profissional:

- 1 Idade (em anos completos): _____
- 2 Formação profissional: _____
- 3 Titulação: _____

- 4 Função/cargo exercido na instituição: _____
- 5 Tempo na instituição: _____
- 6 Tempo na função/cargo: _____

III) Sobre a implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde

- 1 Para você, o que é Promoção da Saúde?
- 2 Sabendo que o Brasil tem uma política específica de promoção da saúde, a PNPS, pergunta-se: o que esta política representa para você e sua atuação profissional?
- 3 Como a PNPS vem sendo implementada em seu estado (ou município, quando for o caso)?

(Observação: explorar ações, movimentos intra e intersetorial e parcerias)

- 4 Quais Princípios e Valores da PNPS você considera que inspiram estas ações referidas?

(Observação: fazer essa pergunta para aqueles referirem ações na pergunta 3)

- 5 O estado "X" (ou o município "X") possui sua própria Política de Promoção da Saúde? Conta, por favor, como se deu o processo de construção.
- 6 As ações de promoção da saúde implementadas em seu estado (município) são orientadas, prioritariamente, por algum eixo operacional ou tema transversal da PNPS?
- 7 Quais pessoas/populações têm sido priorizadas nas ações voltadas à implementação da PNPS desenvolvidas no seu estado (município)?
- 8 Para assegurar efetiva implementação da PNPS, que atribuições você considera de competências para o País, estado e município?
- 9 Como tem se dado o monitoramento e avaliação da implementação da PNPS em seu estado (município)?

(Observação: Dependendo da resposta, explorar se no Plano estadual ou Municipal de Saúde há ações de promoção da saúde asseguradas com financiamento).

10 Quais recursos que você considera importantes para implementar ações da PNPS?

(Observação: explorar “recursos” em suas diferentes dimensões – organizacionais, estruturais, financeiros, pedagógicos, relacionais, simbólicos)

11 Quais os principais resultados das ações da PNPS, em seu estado (ou município), você identifica?

12 Quais as principais potencialidades e desafios na implementação da PNPS no estado (ou município)?

13 Em sua compreensão, qual influência teve/tem a pandemia COVID-19 nas ações de promoção da saúde em seu território de atuação (Estado ou Município)?

(Observação: Dependendo da resposta, suscitar a reflexão sobre de quais ensinamentos/pistas os princípios e valores da PNPS apresentam para nos ajudar a compreender a pandemia)

14 Gostaria de acrescentar alguma informação ou tecer algum comentário?

Ao final: agradecer a participação do(a) entrevistado(a). Consultar sobre disponibilidade de continuar a cooperar com a pesquisa, caso seja necessário. E reforçar o sigilo das informações, sendo de uso restrito para a pesquisa.

Duração da entrevista: _____

Apoiador(a) responsável pela entrevista: _____

APÊNDICE D
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E PÓS-INFORMADO
(Gestores)

O (a) Sr(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa: “PESQUISA DE AVALIABILIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE”. Esta pesquisa é promovida pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Promoção da Saúde da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (DEPROS/SAPS/MS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), e tem como instituições executoras a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Ceará), sob a coordenação geral da Profa. Dra. Maria Socorro de Araújo Dias.

Pretende-se desenvolver um estudo de avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde. Para tanto, serão realizadas entrevistas para identificação, reconhecimento e avaliação de políticas/programas/projetos de consolidação da Política Nacional de Promoção da Saúde. As entrevistas serão gravadas e, posteriormente, transcritas e analisadas considerando os objetivos do estudo. A escolha por sua participação justifica-se pela sua atuação na gestão e implementação da promoção da saúde no seu território de abrangência.

Garantimos que a pesquisa não trará nenhuma forma de prejuízo, dano ou transtorno para aqueles que participarem, mas se, por acaso, surgir algum desconforto o pesquisador estará preparado para solucioná-lo. Vale ressaltar que sua participação é voluntária e o(a) sr(a) pode interromper a entrevista, mesmo depois de ter concordado em participar. O(a) sr(a) tem liberdade para não responder a qualquer pergunta da entrevista. Em caso de recusa ou interrupção, o(a) sr(a) não será exposto(a) a qualquer tipo de penalidade.

As informações pessoais que o(a) sr(a) nos fornecer serão totalmente confidenciais. Comprometemo-nos a utilizar os dados coletados somente para a pesquisa e os resultados poderão ser veiculados em artigos científicos e revistas especializadas e/ou encontros científicos e congressos, sempre resguardando sua identificação e privacidade.

Os participantes desse estudo poderão receber quaisquer esclarecimentos acerca da pesquisa e terão liberdade e autonomia para não participarem quando não acharem mais conveniente. Os contatos poderão ser feitos com a coordenadora da pesquisa, Profa. Dra. Maria Socorro de Araújo Dias, pelo e-mail socorroad@gmail.com ou pelos telefones +55 (88) 3677-4240 e +55 (88) 99638-0484.

A instituição ficará com uma via deste documento, elaborado em duas vias, e toda dúvida que tiver a respeito desta pesquisa, poderá ser dirimida diretamente com a Coordenadora da Pesquisa, Profa. Dra. Maria Socorro de Araújo Dias, acessível pelos contatos supramencionados.

Assinatura da Pesquisadora

Termo de Consentimento Pós-Informado

Declaro que tomei conhecimento do estudo cujo título é: “PESQUISA DE AVALIABILIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE”, que tem como objetivo geral desenvolver estudo de avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde, sob coordenação da pesquisadora Maria Socorro de Araújo Dias. Reitero que compreendi seus propósitos e, concordo em participar da pesquisa. Estou ciente de que, em qualquer momento, posso retirar meu consentimento em participar da pesquisa.

_____, _____ de _____ de _____.

Nome do(a) participante: _____

CPF do(a) participante: _____

Ciente: _____

Assinatura do(a) participante

Assinatura da Pesquisadora

Assinatura do Apoiador(a) Estadual responsável pela aplicação

APÊNDICE E

FORMULÁRIO PARA MAPEAMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE²

Este formulário tem o objetivo de:

- Definir os municípios pertencentes aos estados selecionados para compor o campo da pesquisa.
- Identificar o desenho de implementação da PNPS desenvolvido nos diferentes territórios (Estados e municípios) integrantes da pesquisa.
- Reconhecer ações, estratégias, projetos, programas e/ou indicadores de promoção da saúde nas agendas estaduais e municipais.
- Identificar os elementos facilitadores e dificultadores do processo de implantação de intervenções de promoção da saúde.

Região:

Estado:

Município:

Instituição coordenadora da intervenção:

A. Dados pessoais/ profissionais:

Nome (autor/coordenador):	
Contatos:	
E-mail:	Telefone(s):
Formação profissional:	
Organização:	

² Instrumento adaptado de ROCHA, D. G.; RIBEIRO, D. Mapeamento e sistematização de iniciativas de Promoção da Saúde –Distrito Federal: Fase 1 Produto do PIBIC, UnB, 2017.

Função:

Nome (co-autor):
Contatos:
E-mail: Telefone(s):
Formação profissional:
Organização:
Função:

Nome (co-autor):
Contatos:
E-mail: Telefone(s):
Formação profissional:
Organização:
Função:

Nome (co-autor):
Contatos:
E-mail: Telefone(s):
Formação profissional:
Organização:

Função:

Obs.: Serão preenchidos tantos quantos co-autores (participantes) apresentarem.

B. Resumo

1. Título da intervenção:	
2. Populações Envolvidas (quem participa da intervenção) -	
<input type="checkbox"/> Indivíduos <input type="checkbox"/> Famílias <input type="checkbox"/> Comunidades de uma determinada área	
<input type="checkbox"/> Sistemas (escolas, serviços governamentais e não governamentais)	
3. Território (área de abrangência do trabalho) (Pode ser escolhida mais de uma opção):	
<input type="checkbox"/> Escolas <input type="checkbox"/> Unidades de Saúde <input type="checkbox"/> Domicílios	
<input type="checkbox"/> Ambiente de Trabalho <input type="checkbox"/> CRAS <input type="checkbox"/> Outros locais	
4. Estágio de Implementação	
<input type="checkbox"/> Início	Data de início:
<input type="checkbox"/> Em andamento	Data projetada de término:
<input type="checkbox"/> Completo/ finalizado	Data de Término:
5. Contexto da experiência	
<ul style="list-style-type: none"> ● Perfil sócio-demográfico 	
Idade:	
Raça/Cor:	
<input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Indígena	
<input type="checkbox"/> Não informada	
Sexo:	

Feminino Masculino

6. Temas – (Pode ser escolhida mais de uma opção)

- Alimentação saudável
- Atividade física e Práticas corporais
- Prevenção e controle do Tabagismo;
- Redução do uso abusivo de álcool, remédios e outras drogas
- Redução da morbimortalidade por acidente de trânsito e mobilidade humana
- Prevenção da violência e estímulo à cultura de paz
- Vida no trabalho (ambiente físico, psicológico e relações)
- Reorientação da atenção na rede do setor saúde ou outros setores
- Promoção do desenvolvimento sustentável
- Outros

Se outros, quais?

Algum desses temas emergiu de necessidades definidas pelo usuário?

Sim Não Se sim, quais?

7. Metodologia –

7.1 Financiamento:

- Governamental Arrecadação de Fundos Orçamento da Agência
- Setor Privado ONG Sem financiamento
- Doação Outros Se outros, quais?

7.2 Parcerias:

Governamental

Nome:

Principais papéis assumidos e responsabilidades:

Não-Governamental (sociedade civil ou sem fins lucrativos)

Nome:

Principais papéis assumidos e responsabilidades:

Setor Privado

Nome:

Principais papéis assumidos e responsabilidades:

8. Instrumento de registro, monitoramento e avaliação:

Questionários pré e pós-teste da intervenção

Coleta de dados epidemiológicos pré e pós intervenção

Reuniões e rodas de avaliação

Outros _____

Nenhum

9. Resultados/ Avanços:

10. Fatores que facilitaram:

11. Fatores que dificultaram:

12. Palavras-chave:

APÊNDICE F

ROTEIRO ENTREVISTA EM PROFUNDIDADE (Gestores e Profissionais da Saúde)

1) Informações gerais:

A. Data da entrevista: _____

B. Código do Entrevistado: _____

C. Estado: _____

D. Município: _____

E. Perfil:

() Gestor () Profissional da Saúde

2) Caracterização do profissional:

A. Idade: _____

B. Formação profissional: _____

C. Titulação: _____

D. Função/cargo exercido na instituição:

E. Tempo na instituição: _____

F. Tempo na função/cargo: _____

2) Sobre a implementação da Promoção da Saúde

A. Conte sobre os movimentos para tornar a implementação da Promoção da Saúde uma realidade concreta no município.

B. Como acontece (se operacionaliza) a implementação da Promoção da Saúde no município?

C. Quais barreiras e desafios na implementação da Promoção da Saúde no município? Como o município lida(ou) com eles?

D. O que você destacaria como elementos fundamentais para o êxito do município na implementação da Promoção da Saúde?

Duração da entrevista: _____

Entrevistador: _____

APÊNDICE G

ROTEIRO ENTREVISTA EM PROFUNDIDADE

(Usuários)

1) Informações gerais:

- A. Data da entrevista: _____
- B. Código do Entrevistado: _____
- C. Estado: _____
- D. Município: _____

2) Caracterização:

- A. Idade: _____
- B. Escolaridade: _____
- C. Representação Comunitária: () Sim () Não

2) Sobre a implementação da Promoção da Saúde

- A. Você participa de ações e estratégias que contribuem para tornar a implementação da Promoção da Saúde uma realidade concreta no município?
Se sim, quais?
- B. Como serviço de saúde estimula que você participe ativamente do seu processo de cuidado?
- C. Como os profissionais da saúde explicam para você o seu processo de cuidado?
- D. A Promoção da Saúde chega a você por meio de que serviços/ações?
- E. O que você acha que dificulta a Promoção da Saúde no município?

Duração da entrevista: _____

Entrevistador: _____

APÊNDICE E
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E PÓS-INFORMADO
(Profissionais)

O (a) Sr(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa: “PESQUISA DE AVALIABILIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE”. Esta pesquisa é promovida pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Promoção da Saúde da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (DEPROS/SAPS/MS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), e tem como instituições executoras a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Ceará). Sob a coordenação geral da Profa. Dra. Maria Socorro de Araújo Dias.

Assim, pretende-se desenvolver um estudo de avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde. Para tanto, serão realizadas entrevistas para identificação, reconhecimento e avaliação de políticas/programas/projetos de consolidação da Política Nacional de Promoção da Saúde. As entrevistas serão gravadas e, posteriormente, transcritas e analisadas considerando os objetivos do estudo. A escolha por sua participação ocorreu mediante indicação do gestor e/ou outros profissionais da saúde do seu estado/município e justifica-se por sua atuação em experiências e movimentos para a concretização da Promoção da Saúde.

Garantimos que a pesquisa não trará nenhuma forma de prejuízo, dano ou transtorno para aqueles que participarem, mas se, por acaso, surgir algum desconforto o pesquisador estará preparado para solucioná-lo. Vale ressaltar que sua participação é voluntária e o(a) sr(a) pode interromper a entrevista mesmo depois de ter concordado em participar. O(a) sr(a) tem liberdade para não responder a qualquer pergunta da entrevista. Em caso de recusa ou interrupção, o(a) sr(a) não será exposto(a) a qualquer tipo de penalidade.

As informações pessoais que o(a) sr(a) nos fornecer serão totalmente confidenciais. Comprometemo-nos a utilizar os dados coletados somente para a pesquisa e os resultados poderão ser veiculados em artigos científicos e revistas especializadas e/ou encontros científicos e congressos, sempre resguardando sua identificação e privacidade.

Os participantes desse estudo poderão receber quaisquer esclarecimentos acerca da pesquisa e terão liberdade e autonomia para não participarem quando não acharem mais conveniente. Os contatos poderão ser feitos com a coordenadora da pesquisa, Profa. Dra. Maria Socorro de Araújo Dias, pelo e-mail socorroad@gmail.com ou pelos telefones +55 (88) 3677-4240 e +55 (88) 99638-0484.

A instituição ficará com uma via deste documento, elaborado em duas vias, e toda dúvida que tiver a respeito desta pesquisa, poderá ser dirimida diretamente com a Coordenadora da Pesquisa, Profa. Dra. Maria Socorro de Araújo Dias, acessível pelos contatos supramencionados.

Assinatura da Pesquisadora

Termo de Consentimento Pós-Informado

Declaro que tomei conhecimento do estudo cujo título é: “PESQUISA DE AVALIABILIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE”, que tem como objetivo geral desenvolver estudo de avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde, sob coordenação da pesquisadora Maria Socorro de Araújo Dias. Reitero que compreendi seus propósitos e, concordo em participar da pesquisa. Estou ciente de que, em qualquer momento, posso retirar meu consentimento em participar da pesquisa.

_____, ____ de _____ de _____.

Nome do(a) participante: _____

CPF do(a) participante: _____

Ciente: _____

Assinatura do(a) participante

Assinatura da Pesquisadora

Assinatura do Apoiador(a) Estadual responsável pela aplicação

APÊNDICE I
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
(Usuários)

O (a) Sr(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa: “PESQUISA DE AVALIABILIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE”. Esta pesquisa é promovida pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Promoção da Saúde da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (DEPROS/SAPS/MS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), e tem como instituições executoras a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Ceará), sob a coordenação geral da Profa. Dra. Maria Socorro de Araújo Dias.

Assim, pretende-se desenvolver um estudo de avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde. Para tanto, serão realizadas entrevistas para identificação, reconhecimento e avaliação de políticas/programas/projetos de consolidação da Política Nacional de Promoção da Saúde. As entrevistas serão gravadas e, posteriormente, transcritas e analisadas considerando os objetivos do estudo. A escolha por sua participação ocorreu mediante reconhecimento das ações locais que favorecem a produção da saúde na e pela comunidade para concretização da Promoção da Saúde.

Garantimos que a pesquisa não trará nenhuma forma de prejuízo, dano ou transtorno para aqueles que participarem, mas se, por acaso, surgir algum desconforto ou constrangimento o pesquisador estará preparado para solucioná-lo. Vale ressaltar que sua participação é voluntária e o(a) sr(a) pode interromper a entrevista mesmo depois de ter concordado em participar e está livre para não responder a qualquer pergunta da entrevista. Caso opte por recusar ou interromper sua participação, garantimos que o(a) sr(a) não será exposto(a) a qualquer tipo de penalidade.

As informações pessoais que o(a) sr(a) nos fornecer serão totalmente confidenciais. Comprometemo-nos a utilizar os dados coletados somente para a pesquisa e informamos que os resultados poderão ser veiculados em artigos científicos e revistas especializadas e/ou encontros científicos e congressos, sempre protegendo sua identificação e privacidade.

Os participantes desse estudo poderão receber quaisquer esclarecimentos acerca da pesquisa e terão liberdade e autonomia para não participarem quando não acharem mais conveniente. Os contatos poderão ser feitos com a coordenadora da pesquisa, Profa. Dra. Maria Socorro de Araújo Dias, pelo e-mail socorroad@gmail.com ou pelos telefones +55 (88) 3677-4240 e +55 (88) 99638-0484.

Você ficará com uma via deste documento, elaborado em duas vias, e toda dúvida que tiver a respeito desta pesquisa, poderá ser dirimida diretamente com a Coordenadora da Pesquisa, Profa. Dra. Maria Socorro de Araújo Dias, acessível pelos contatos já mencionados.

Assinatura da Pesquisadora

Termo de Consentimento Pós-Informado

Declaro que tomei conhecimento do estudo cujo título é: “PESQUISA DE AVALIABILIDADE DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE”, que tem como objetivo geral desenvolver estudo de avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde, sob coordenação da pesquisadora Maria Socorro de Araújo Dias. Reitero que compreendi seus propósitos e, concordo em participar da pesquisa. Estou ciente de que, em qualquer momento, posso retirar meu consentimento em participar da pesquisa.

_____, _____ de _____ de _____.

Nome do(a) participante: _____

CPF do(a) participante: _____

Ciente: _____

Assinatura do participante



Assinatura - Impressão Digital do(a) Participante

Assinatura da Pesquisadora

Assinatura do Apoiador(a) Estadual responsável pela aplicação

APÊNDICE J

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO NÃO-PARTICIPANTE

Orientações gerais:

Prezado pesquisador, esse roteiro subsidiará a observação de intervenções/ ações relativas à implementação da PS nos estados/municípios. Para sua adequada utilização, recomenda-se a leitura atenta deste instrumento e solicitar esclarecimentos prévios aos coordenadores desta pesquisa em caso de dúvidas.

Ademais, deve-se:

- Examinar criticamente a realidade analisada a partir dos direcionamentos apresentados.
- Realizar registros em tempo o mais próximo possível do que foi observado para minimizar/evitar esquecimentos e perdas de informações importantes à Pesquisa.
- Conduzir a observação de forma discreta para que sua presença não influencie nos achados.
- Manter-se de forma ética e sigilosa no campo.

1) Informações gerais:

Estado/Município observado:	Período/Dias de observação:
Serviços envolvidos nesta observação:	

--

2) Sobre a implementação da Promoção da Saúde

Direcionamentos	Descreva o observado e relacione com as implicações para a PS e a PNPS
Práticas de cuidado orientadas pelo conceito ampliado de saúde.	
Práticas de cuidado centradas no usuário.	
Promoção da integração de saberes.	
Valorização das práticas e saberes populares.	
Práticas com a adoção de linguagem acessível aos usuários (integração instrucional).	
Estratégias para identificação das necessidades reais e contextuais dos indivíduos.	
Espaços grupais de educação em saúde.	
Estímulo à governança, autonomia e autogestão.	
Práticas profissionais articuladas e cooperativas, sob a perspectiva da interprofissionalidade.	
Elementos dificultadores da implantação e implementação da PS.	
Espaços de formação permanente e indutores da incorporação da PS nas práticas de cuidado.	
Atuação intersetorial, dialógica e articulada com a Rede de Atenção à Saúde.	
Implementação de ações e programas existentes e que fortalecem a PS (academia da	

saúde, PSE, etc.).	
Espaços em colegiados gestores e debatedores da PS para profissionais da saúde atuantes na assistência.	
Presença de indicadores de estrutura, processo e resultados.	
Acompanhamento e registro dos impactos das intervenções em prol da PS.	
Análise dos contextos e determinações em saúde.	
Modelos e estruturas que potencializam/facilitam os processos de mudança comportamental de indivíduos.	
Indícios da tomada de decisão orientada pelo monitoramento e avaliação.	

Notas de Campo

(Espaço para registro de outras impressões do coletador frente a aspectos presentes no campo)

Duração da observação (em minutos):

- Dia 1: _____
- Dia 2: _____
- Dia 3: _____

Coletador/Observador:
